

Assinaturas para a Capital:

Ano. 14000
Semestre. 75000
Trimestre. 45000

NUMERO DO DIA 00 réis.

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

EXTERIOR

A crise egípcia

Os jornais da Europa que recebemos ante-hontem à noite, nesta cidade, trazidos pela malha do Níger, entrado no porto do Rio do Janeiro à 10 do corrente, confirmam os telegrammas que temos publicado acerca da questão do Egito e trazem-nos circunstâncias notícias acerca das operações militares efectuadas nesse país.

Sendo as últimas datas de Londres e Pariz de 21 do passado, resumiremos o que dizem sobre a crise egípcia de que se ocupam quasi exclusivamente na sua parte política, tanto mais quando, em diversos países, tendo entrado os parlamentos em férias, não oferecem as notícias de política interna interesse de maior conta.

O kediva fizera uma proclamação anunciando que as tropas inglesas de mar e terra operavam debaixo da sua autoridade.

Sir G. Wolseley tivera diversas conferências com o kediva.

Em uma das sessões da Conferência de Constantinopla, fôr aceita a proposta, em princípio, pelas potências, para a protecção interacional do Canal de Suez.

Mr. de Lesseps continuava a publicar vigorosos protestos contra a intervenção inglesa no Canal de Suez. A imprensa parisiense manifestava-se também muito adversa a algumas das medidas adoptadas pela Grã-Bretanha. No mesmo sentido pronunciava-se a imprensa italiana.

Em Constantina discutia-se a convenção militar anglo-turca, que já foi assinada, segundo telegramma que já publicámos.

Nem a Inglaterra nem a Sublime Porta revelavam grande empenho em assinalá-la.

Segundo o Daily-News, lord Dufferin declararia aos embaixadores que a lentilhota turca era decididamente intolerável e que pedira francamente aos ministros turcos, que dissessem si queriam ou não ir ao Egito, e que expirado um prazo determinado, não houvessem respondido, nem fosse expedida a proclamação declarando Arabi rebelde, a Inglaterra se consideraria livre de proceder sem a colaboração da Turquia.

Antes da assinatura da convenção encorajados ingleses receberam ordens para deixar desembarcar tropas turcas.

Um despacho telegráfico de Alexandria, datado de 18 do mês findo, noticiou que sir Wolseley, à espera da assinatura da convenção, desenvolvia entretanto grande actividade. O calor era abrasador e as tropas ressentiam-se muito disto, embora não fosse só o estado sanitário.

A intenção do general era de fazer a campanha com grande rapidez. Na data mencionada, 5.000 homens deixaram Alexandria, dirigindo-se para diversos pontos, tendo sido tomadas as medidas necessárias contra ataques que se podessam dar contra ella, ficando a praça comandada pelo general Hamley.

Inglaterra

As câmaras inglesas suspenderam os seus trabalhos até 24 de Outubro, época em que deverão reunir extraordinariamente a câmara dos lords, por uma simples questão de forma, e a câmara dos comuns para prosseguir o exame do importante projecto de lei relativo à revisão do seu regulamento.

Contrariamente ao que é costume suceder em Inglaterra, foi a primeira parte da sessão e não a sessão propriamente dita, que acabou de encerrada.

Esta sessão legislativa durou seis meses e foi ainda mais abundante em incidentes que as precedentes sessões da legislatura actual.

Nenhuma das medidas enunciadas na mensagem de abertura chegou mesmo a ser tomada em consideração.

Incidentes e contratempos de todas as qualidades prejudicaram constantemente o plano dos trabalhos parlamentares, a tal ponto que esta sessão, que devia ser exclusivamente dedicada aos negócios da Inglaterra, da Escócia, não pôde ocupar-se senão da legislação irlandesa, como as precedentes.

No anno passado a câmara votara unicamente a lei de coboração e a reforma agrária. Este anno pouco ou nada mais fez; apenas produziu uma nova lei de repressão proxima de outra e uma nova reforma agrária, e o bill das dívidas, que não é mais do que o desenvolvimento do Land Act.

Ha pouco manifestou-se uma espécie de greve entre a polícia irlandesa. Um jornal de Londres publica a este respeito o seguinte:

« A imprensa, sem faltar a um dever importante, não pode deixar de chamar a atenção do governo para a grave responsabilidade que lhe incumbe naquela agitação inesperada.

Esta greve da polícia não é, para nós, provavelmente, a última ocasião de mostrar que na Irlanda se comprehende bem a ligão que se contém na política do sr. Gladstone e que se resume na seguinte formula: — « Pedi, e tudo se vos dará! » Os rendeiros pediram e receberam; os presos de Kilmainham pediram e receberam; os inimigos da igreja pediram ha muito tempo e alcançaram tudo quanto quizeram.

Se os constables succumbiram outrora à tentação de aproveitar o método político do sr. Gladstone, não vemos razão nenhuma para se impedir que elles façam uso desse direito quando a occasião lhes for mais favorável.

Ora, como o momento não parece possível para fornecer aos irlandeses os meios do viver sem trabalho ou, pelo menos, para se

contentarem com o fruto do seu trabalho, teremos a agradável perspectiva de vêr a cada instante reproduzir-se uma nova agitação na « ilha irmã. »

Dizem os ultimos telegrammas.

« Londres, 22 de Agosto, à tarde.—Diz um telegramma de Ismailia para o Daily News que o general Graham ocupou hontem Nefiche.

Os pachás rebeldes Rachid e Mahamud-Sami têm 25.000 homens em Tel-el-Quibir, dos quais 11.000 são de tropas regulares.

Chegou a Ismailia o general em chefe da expedição inglesa, sir Garnet Wolseley.

O Morning Post publica um despacho do lord Granville, com data de 20 de corrente mês, informando as potências de haverem começado as hostilidades no Egito e explicando a rectidão das intenções da Inglaterra acerca da solução da questão egípcia. »

« Londres, 23 de Agosto, de manhã.—Diz o Daily News que houve hontem um leveiro encontro entre os ingleses e os arabis, que foram batidos para o norte, perdendo 110 homens e 4 peças. Os ingleses tiveram 2 mortos e 5 feridos.

Diz o Times que no exército de Arabi tem havido grande numero de deserções. »

França

Jornais de Pariz até 21 de mês findo.

Tendo-se propagado na imprensa o boato de que o novo ministerio Sir-Necez tinha a intenção de comemorar uma sessão extraordinária das câmaras, o governo, por meio de uma nota da agencia Havas, declarou a noticia absolutamente infundada.

Certos indícios mostravam que o novo ministerio queria aproveitar as férias parlamentares para procurar obter alguma concordade e unidade na parte da representação republicana que lhe parecia suspeitável de fornecer os elementos de uma maioria ministerial, e preparava-se para se apresentar á câmara na abertura da proxima sessão com vistosas claras e assentadas, com um fim bem definido o resoluta vontade de manter-se consequente com suas declarações.

Houve em Montecau-les-Mines uma sublevação, assim referida om despacho de Châlons-sur-Seine:

« Seguidamente a uns assomos de paredes, houve graves desordens em Montecau-les-Mines, sede da importante companhia do minas de carvão de Blaizy.

« Depois de ter forcejado por insurgir os seus colegas da localidade, os agitadores, geralmente estranhos à nossa região, fizeram saltar com dynamite a porta da igreja, prendendo o cura, saquearam o presbitério e invadiram uma escola religiosa.

« Na aldeia do bosque do Verne os desordens destruíram também, com dynamite, a estatua de Nossa Senhora das Minas.

« Um grande numero de proprietarios e industriais têm recebido cartas de ameaças. Parece que os amotinadores tentam incendiar muitas casas. Porcorrião a localidade em bandos e gritavam: « Viva a república social! » Viva a república de 93! »

« A interferência de um batalhão de língua, e de 16 brigadas de gendarmeria, foi restabelecida a calma, sendo presos 22 operários. »

Confirma-se a notícia telegraphica, que em tempo publicámos, de ter falecido o general Duerot.

Também falecerá em Pariz, Frederico Gaillardot, co-autor, com Alexandre Dumas pai, do famoso drama A torre de Nesle, e fundador do Courrier des Etats-Unis.

Segundo dízio de Madrid, a peregrinação húngara a Roma partiu no dia 24.

Falecerá naquella capital e millionario Juan Manuel de Mauzanedo y Gonzalez, Marquez de Mauzanedo e Duque de Santona.

Italia

Tinha começado em Brescia, na Italia, as grandes festas organizadas alli por occasião de inaugurar-se o monumento levantado ao famoso pregador Arnaldo de Brescia, que foi, no século XII, um dos propagandistas da supressão do poder temporal da Igreja. Quatro ministros do estado assistiram à cerimónia. O santo e a câmara tinham enviado deputações do seu seio. Todas as sociedades políticas, industriais e militares do paiz estavam representadas alli.

Falecerá o celebre professor de clinica da universidade de Turim, Luigi Toncato.

Russia

A notícia da proxima viagem do czar da Russia a Copenhague, Berlim e Vienna era posta em dúvida nos círculos políticos, de ordinário bem informados, nos quais dizia-se que só a imperatriz iria passar alguns dias em Copenhagen.

Um despacho de Czernowitz, publicado com todas as reservas pela Imprensa de Vienna, noticiava que varios mercadores russos, chegados de Novasilitza à Bessarabia, afirmaram que o general Ignatiiff fôr preso na séde do seu governo de Kamonetz Podolski e conduzido debaixo de escolta para S. Petersburgo.

A notícia não tardou a ser desmentida por outra folha de Vienna, que explicou como se dera o facto que assim pôde ser interpretado. Um tal Vogeler, evadido da Siberia, onde estava deportado por crime de homicídio, occultava-se em Odessa sob o nome de Gregorio Ignatiiff. A polícia, que teve suas razões para suspeitar delle, prendeu-o. Dali o boato a que alludiu a Imprensa, e o desfez logo de quarentena.

Em Alexandrowo, na vizinhança da via férrea de Tsarska-Selo, foram presos onze jovens que, pelas suas repetidas idas e vindas, pareciam esperar a passagem do im-

portador, o que os tornou suspeitos nos olhos da polícia.

Anunciavam de S. Petersburgo a morte do tenente-general Modest Bogdamovitch, membro do conselho de guerra, e um dos mais antigos officiaes generais do estado-maior russo. Era conhecido pelos numerosos trabalhos com que enriqueceu a literatura militar russa. Foi por muito tempo professor na academia do estado-maior general.

Alemanha

A aproximação das eleições dos deputados na Prússia, roaparecerá ali com impeto a agitação anti-sacrística, que parecia quasi extinta.

Dizia-se que, por prudência, não se apresentaria nenhum Judeus candidato em Berlin; mas os anti-sacrístas, flagraram considerar, os liberaes-progressistas como servos dos Judeus, segundo os denominava o dr. Henrissi, cuja propaganda contra os Judeus tornava-se de leva para dia mais popular.

Este personagem, pregava todas as semanas, com os aplausos frenéticos da multidão, que não haviera dignidade nacional, nem prosperidade económica, artística ou literária possível para os Alemanes e para a Alemanha, enquanto se tivessem os Judeus, em quanto estivessem sujeitos ao seu domínio os bancos, o comércio, a imprensa, a literatura e as artes.

Pelocôr, em uma casa de saude da Alemanha, o Barão Magnus, antigo ministro da Prússia no Mexico, depois em Stuttgart, e por ultimo ministro da Alemanha em Copenague.

Não devem estar esquecidos os corajosos, mas infelizmente infrutíferos esforços que faz o Barão Magnus no Mexico a favor do imperador Maximiliano: seu empenho serviu ao menos para que o corpo do imperador fosse restituído à família.

O Barão Magnus parecia destinado a uma brilhante carreira, quando teve de velá-constantina por um toast que levantou em um banquete oferecido a Sarah Bernhardt, toast que talvez passado desapercebido, se a celebre actriz não o tivesse sublinhado com um comentário pouco discreto, que produziu na Alemanha pornóica impressão, cujas consequências teve que sofrer o Barão Magnus.

Portugal

Notícias de Lisboa até 21 do passado.

Regressára a Lisboa a família real. Uma folha daquella capital, noticiando o facto, assim se expressa:

« Voltou à séde do governo com a sua esposa e filhos, o chefe do Estado, que aproveitou o ensejo de abertura solene de uma nova linha ferrea no paiz, através de uma província das mais férteis e importantes, para visitar essa e outras regiões, que lhes eram, na maior parte, desconhecidas, e satisfazer o natural desejo dos povos, que estavam, em geral, embeber o rei, e a família real. Regressam, ao fim de 14 dias de uma excursão, que foi numa serie continuada de festas e alegrias, como são maus e bons, as visitas dos principes e famílias reincidentes às torres dos seus Estados, e audiendas de outros chefes supremos das nações. »

« Aqui a generalidade das saudações e aclamações exprimia sentimentos de respeito e estima de um povo educado na veneração e dedicação pelos seus reis durante quasi oito séculos do governo monárquico, e que, quaisquer que sejam os seus sofrimentos e as queixas que tenha do modo como os governos, os parlamentos e os partidos administram e dirigem os negócios publicos e cuidam das aspirações e necessidades sociais, pôo acima de tudo a pessoa irresponsável do monarca constitucional e o afecto e simpatia pela sua família. »

« A recepção, é verdade histórica que enloucou interesse do partido pôde já agora destruir, foi em toda a parte respeitosa, em muitas cheias de afectos terníssimos, em algumas exaltadas pelos entusiasmos de que é capaz o sincero e ingenuo povo das nossas províncias.

« Até aí não havia uma evolução na política do general Santos, que o ministro argentino, outrora mentor do presidente, é agora recebido friamente; que o Brazil é, ao que parece, que vai agora dar as cartas. »

« A comissão de legislação da câmara dos representantes dou parceria favorável à aprovação do tratado com a Hóspaua, e aconselhou a criação da divida que deve responder à obrigação contrária, fixando a sua somma e a garantia. »

notáveis de Lima que vem na qualidade de prisioneiros de guerra.

Chegou aqui o ministro americano Logan.

Também chegou o prisioneiro Pedro Bernales, redactor do um diário de Tacna, isimigo do Chile.

Segundo as ultimas notícias da Lima, não ocorreu nenhuma alguma desde Pisco até Paya.

Igrejas fôr completamente abandonado pelos scus.

Batistério Salinas eniou uma nota à Arce, chamando-o a ocupar a presidência. Arce está em território boliviano e ainda não respondeu.

Campos está em Oruro a frente do exercito.

O sr. Carral não foi acido como representante do la Paz no Congresso boliviano.

Em Caxiá o teatro de um edifício ocupado pelo batallão « Bulbos ». Morreu um soldado a honra dos muitos feridos.

Do Cuzco comunicavam que o general Cáceres marchava sobre Puno, levando vários batallões de Tarapacá, Zepita, Junin, Huancayo, um esquadro de atiradores e doze peças de artilharia.

Foi recebido pelo governo boliviano o ministro brasileiro José Duarto do Poite Ribeiro.

República Argentina

Jornais de Buenos-Ayres até 2 do corrente.

O juiz Dr. Tedin expediu ordem do prisão contra o reportor da Patria Argentina e contra um ex-omnipotente do ministerio das relações exteriores, actualmente onprobado no mesmo diário.

A origem da prisão convirá ser relembrada:

Quando La Patria Argentina publicou uma nota do ministro das R. E. ao ministro brasileiro sobre a questão Missões, o primeiro destes funcionários ordenou ao fiscal nacional que promovesse um inquérito sumário, para descobrir o auctor da subtração desse documento do referido ministerio.

O juiz federal Dr. Tedin, intimou o director da folha mencionada a ir depor na sua causa: nesse caro compareceu com effito de D. Manoel G. Bonif

DE OMNIBUS REBUS

O Calendario—Wagner

Quando deu-se recentemente, em Bayreuth, a primeira representação da ópera *Parcival*, opera de que, ainda há poucos dias, dímos, nesta folha, interessantes detalhes colhidos dos jornais da Alemanha, distribuiu-se uma pequena brochura que vale por si só um longo poema... wagneriano.

Este documento sobrehumano, publicado em honra do Deus Wagner, perderia talvez em ser comentado. Linotipemos, por conseguinte, a fazer deles alguns extractos e começemos traduzindo o título e as indicações que até sobre a capa do livro emolduram o retrato do insípido grande homem:

CALENDARIO—RICARDO WAGNER

COM EPHEMERIDES

SOBRE

A VIDA, AS OBRAS E ACTOS DO ILLUSTRE COMPOSITOR

Obra dedicada aos Membros do Patronato e aos espectadores de Bayreuth.

Preço: Um marko

AVISO.—Uma edição de amadores, sobre papel velino, foi tirada especialmente, com sessenta exemplares numerados.

Preço encadernada: 6 markos.

Quanto as ephemerides, os editores da causa referida fizeram boa collecta: há datas que possuem até 10.

Pesquisou-se com afflito o passado do homem do futuro, e os incidentes os mais nulos e insignificantes da sua vida foram registrados com solicitude tão pueril quanto grotesca.

Tomemos ao acaso, segundo a ordem do calendário:

1.º de Janeiro 1847.—Ricardo Wagner escreve uma carta a Edward Hanslick.

4 de Janeiro 1880.—Concerto-monstro, em Leipzig, em benefício da empreza do teatro de Bayreuth.

8 de Janeiro 1830.—Nascimento, em Dresden, de Hans Von Bulow, eminente admirador de Ricardo Wagner.

13 de Janeiro 1873.—Ricardo Wagner deixa Bayreuth durante seis semanas.

5 de Fevereiro 1873.—Morte da condessa d'Agout, sogra de Ricardo Wagner.

1.º de Março 1833.—Ricardo Wagner compõe a introdução e o septuor das *Nupcias* (obra incompleta).

4 de Março 1803.—Nascimento de Rosalia, irmã de Ricardo Wagner.

9 de Março 1857.—Ricardo Wagner se instala em Munich, no hotel de Baviera.

10 de Março 1861.—Última repetição geral do *Tannhauser*, em Paris.

14 de Março 1811.—Nascimento de Wilhelmina Ottília, irmã de Ricardo Wagner.

23 de Março 1861.—Carta pela qual Ricardo Wagner retira o *Tannhauser* da O�ra de Paris.

1.º de Abril 1809.—Nascimento de Maria Thereza, irmã de Ricardo Wagner.

15 de Abril de 1879.—Ricardo Wagner envia um telegramma inedito a Emilio Heczel, de Manheim.

18 de Abril 1861.—Publicação de: *Ricardo Wagner e o Tannhauser em Paris*, por Carlos Beaudelaire.

20 de Abril 1868.—Morte, em Paris, do doutor A. de Gasperini, amigo de Ricardo Wagner.

22 de Maio 1874.—Morte de Mme. Maria Monchanoff, rica wagneriana de Varsovia.

* 22 DE MAIO 1813.—NASCIMENTO, EM LEIPSIC, DE RICARDO WAGNER.

3 de Julho 1876.—Começo dos Estudos do Ringold em Bayreuth.

Repetição da primeira sônia pelos instrumentos de asopro.

FOLHETIM

(3)

O FEITICEIRO VERMELHO

POR

LOUIS BERGER

IV

OS SUBLERANOS DO CASTELLO DA REINE BLANCHE

No dia marcado por Violeta, Parpaillet foi pontual; enquanto esperava a hora desejada, estendeu-se na relva, junto aos choupos, debaixo dos quais devia dar o sinal, cantando.

Logo depois entrou uma copla, cantada muito em voz alta, de gente baixa do arrabalde Saint-Marcel:

Saviez vous la plus malin
De Saint Médard à Montrouge?
C'est le fameux Sorcier rouge,
C'est le diable ou Gobelin!

Apenas tinha acabado de repetir a copla, viu Violeta correr para elle.

—Confim! confim! exclamou Parpaillet.

—Confim, repetiu Violeta, eis-me aqui! Foste pontual, a hora acaba de soar em Saint Médard: não perdesse tempo, segue-me!

—Onde vamos?

—E não tó disse? A uma adega.

—Mas porque escolher uma adega para lugar de entrevista? perguntou judiciosa Parpaillet.

—Ora, já esqueceste? É para que mo expliques as coisas extraordinárias que ahí veremos.

—Coisas extraordinárias em uma adega, murmurou o enamorado que se tornara pensativo.

Parpaillet não estava tranquilo, mas a ideia de uma nova entrevista com Violeta e esta outra idéia, de parcer cobarde, o decidiram.

—Pois bem, vamos à adega, disse elle com resolução.

Pouco depois, em frente à porta de uma casinha dependente da habitação de Gobelin, Violeta parou, abriu-a como quem estava habituada a fazê-lo.

Entraram e desceram uns doze degraus.

Parpaillet achou-se sentado em um sofá, escaldado por um caloroso que dava para o Pâvre.

Mas Deus! exclamou a moça, como reflectindo sobre alguma causa que não lhe tinha ocorrido, e

11 de Julho 1807.—Nascimento de José Alois Tichatschek, criador do *Tannhäuser*.

21 de Julho 1862.—Ricardo Wagner sabe da morte do celebre tenor Schott von Carlsfeld e começo a orquestração de *Siegfried*.

23 de Julho 1873.—Ricardo Wagner vai passar alguns dias em casa de Liszt, em Weimar.

7 de Agosto 1804.—Nascimento de Carlos Julio, irmão de Ricardo Wagner.

16 de Agosto 1813.—Baptismo de Ricardo Wagner.

18 de Agosto 1838.—Nascimento, em Vienna, de Angelo Neumann, organizador das representações internacionais dos *Nibelungen*.

23 de Agosto 1845.—NASCIMENTO DO REI Luiz II, de Baviera.

25 de Agosto 1870.—Casamento de Ricardo Wagner com Cosima. Ricardo Wagner escreve, no mesmo dia, um poema: 25 d'Agosto.

10 de Setembro 1876.—Ricardo Wagner escreve um cartão postal a Emilio Hinkel, de Mainzheim.

12 de Setembro 1806.—Nascimento de Licardo Polli, decano dos wagnerianos.

13 de Outubro 1823.—Nascimento de Joaquina, sobrinha de Ricardo Wagner.

4 de Outubro 1841.—Nascimento de Eduardo Dannenbauer, apóstolo muito ativo da idéia wagneriana, em Londres.

5 de Dezembro 1831.—Nascimento de Ludwig Nohl, escritor wagneriano de muito merecimento.

14 de Dezembro 1805.—Nascimento de Luisa Constança, irmã de Ricardo Wagner.

31 de Dezembro 1878.—Ricardo Wagner termina o prelúdio de *Parcival*.

• • •

Temos aí um caso de dizer-se que o verdadeiro não é as vezes verossímilhante.

Nada mais exacto entre tanto do que os extractos acima.

Última observação:

Entre as «ephemerides» do mês de Agosto, figura, com a data de 1882 as representações de *Parcival* que ainda não se tinham realizado em Bayreuth.

• • •

Polícia

11 de SETEMBRO

Estação Central

Por ordem do dr. delegado da polícia foi posto em liberdade, Antônio Vitoria dos Santos.

A ordem da mesma autoridade acham-se recolhidos ao xadrez os escravos Joronymo e Zoforina, aquelle, por ter sido encontrado alta noite sem biltete de permissão do seu dono e este que havia se apresentado a mesma autoridade.

A ordem do subdelegado do sul acha-se, por ebria, recolhida no xadrez Izabel Maria da Conceição.

Estação da Consolação

Por ordem do subdelegado da polícia foram postos em liberdade, José Benedicto dos Santos, Francisco Ferreira Garcia e o italiano Lourenço Francisco Pinçentoura.

Estação do Brasil

A ordem do subdelegado foi recolhido ao xadrez o preto Joaquim Brotero e posto em liberdade, Laurindo Olympio do Nascimento.

Estação da Consolação

Por ordem do subdelegado da polícia foram postos em liberdade, José Benedicto dos Santos, Francisco Ferreira Garcia e o italiano Lourenço Francisco Pinçentoura.

Estação do Brasil

A ordem do subdelegado foi recolhido ao xadrez o preto Joaquim Brotero e posto em liberdade, Laurindo Olympio do Nascimento.

Estação da Consolação

Chegou ante-hontem, à Campinas, como haviamos noticiado, diz o *Diário* daquela localidade, o ministro extraordinário da república Argentina junto ao nosso governo e ex-presidente daquela república, o dr. Avellaneda.

Naturalmente o dr. Avellaneda só agora fez t.º revelação, apresentando as suas credenciais ao reportar do *Diário*.

Descarrilhamento

Lê-se no Cruzeiro de hontem:

• No dia 8 de corrente, á 1 hora e 35 minutos de tarde, o trem expresso do ramal de São Paulo, SP, ao entrar na chava superior da estação da Boa Vista, descarrilhou no cone de alguma jogos de têder da máquina de-s-trem.

O agente desta estação imediatamente mandou buscar outra máquina para substituir aquella.

O trem da estação da Boa Vista partiu com uma hora de atraso e chegou á corte ás oito horas e 35 minutos da noite.

• Os passageiros nada sofreram.

que diria o meu amo ao soubesse que estou aqui só contigo?... o que diria sobre tudo a minha ama?

—É verdade, Violeta, para conversarmos sobre os seus projectos, deveis nos podiam procurar um lugar mais risório do que este: tocas, tintas, pitões de lá, tudo isto alegra bom pouco o coração e a imaginação.

—Mas, disso Violeta com grande sorprendido, não sabes que estás aqui unicamente para veres coisas extraordinárias e a respeito das quais quero absolutamente saber o que devo pensar? Escuta, não cervesa?

Parpaillet escutou.

—Ouço, disse elle, um que ladra.

—Então ouça!

Apenas escutou estas palavras, viu o mascate brilhar a certa distância, não era facil determinar, uns pontos avermelhados.

—D'onde vêm essas luces? perguntou elle com surpresa.

Violeta foi a avançar alguns passos.

—Mas isto é mais do que uma adaga, disse Parpaillet, em voz moi segura, é um subterrâneo!

—Sim, respondeu a moça, estamos nos antigos subterrâneos do castello da Reine Blanche!

Parpaillet ficou como estupificado.

Voltando a si, ponco a pouco, viu então, por uma fenda, que o subterrâneo continuava e terminava em galerias.

Na boca de uma dessas galerias, uma lux indiana iluminava muitos personagens, que pareciam as vezes avançar, as vezes recuar, segundo os reflexos vacilantes da luz, os collocava na claridade ou na escuridão.

No meio de um grupo de personagens que conversavam em voz baixa, havia um homem que parecia presidir a reunião phantasmagórica. Nesse homem, Parpaillet reconheceu o Feiticeiro-Vermelho.

Os subterrâneos do castello da Reine Blanche eram, um dos pontos das reuniões secretas dos *Prote-tantes*, nessa época, em que tramavam-se contra elles os projectos mais sinistros; um cavaleiro da corte, valido de Catharina do Médico, senhor de Arcueil, era, sobretudo, indicado aos huguenotes como o mais implacável dos sousinimigos.

—Espera! disse de repente Violeta, escuta, é falso!

—Onde vamos?

—E não tó disse? A uma adega.

—Mas porque escolher uma adega para lugar de entrevista? perguntou judiciosa Parpaillet.

—Ora, já esqueceste? É para que mo expliques as coisas extraordinárias que ahí veremos.

—Coisas extraordinárias em uma adega, murmurou o enamorado que se tornara pensativo.

Parpaillet não estava tranquilo, mas a ideia de uma nova entrevista com Violeta e esta outra idéia, de parcer cobarde, o decidiram.

—Pois bem, vamos à adega, disse elle com resolução.

Pouco depois, em frente à porta de uma casinha dependente da habitação de Gobelin, Violeta parou, abriu-a como quem estava habituada a fazê-lo.

Entraram e desceram uns doze degraus.

Parpaillet achou-se sentado em um sofá, escaldado por um caloroso que dava para o Pâvre.

—Mas Deus! exclamou a moça, como reflectindo sobre alguma causa que não lhe tinha ocorrido, e

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

12 de Setembro

Do Bacharel Antônio Ribeiro dos Santos, por seu procurador Alfredo Ribeiro dos Santos. — Passe-se a certidão.

camara oposição à medida do governo, cada deputado tem o direito de provocar uma prova de confiança, à qual o governo submete-se.

O sr. Felício dos Santos vem à tribuna e declara que não dá o seu voto ao aditivo, por ser dono de uma fábrica de tecidos; este estabelecimento não gosta dos serviços do governo.

O sr. Affonso Celso Junior manifesta-se contra o atraço dos hábitos parlamentares, fazendo-se levantar na camara um debate, que, por assim dizer, não tem razão de ser. A questão é votar ou não pelo requerimento.

O sr. Ruy Barbosa vem à tribuna para dizer que a posição da dissidência liberal foi motivada por um acto do governo, que atentou contra as franquias provinciais. Depois de algumas considerações sobre o assunto, conculca dizendo que vota pela separação do aditivo, porque isto significa uma capitulação do ministério em presença da oposição que lhe foi feita.

A requerimento do sr. Ildefonso de Araújo a discussão ficou encerrada.

O requerimento do sr. Ignacio Martins foi adoptado em seguida, por votação simbólica.

O sr. presidente levantou a sessão às 4 1/2 horas da tarde.

SEÇÃO LIVRE

A' S. M. o Imperador

COLONIA MILITAR DE ITAPURA

Senhor, achando-se a quatro meses e meio estacionada em Piracicaba a monção da infeliz Colonia Militar do Itapura, fazendo despesas superfluas, as quais afastam mais ao mingauado orçamento que foi resolvido, (gracas a Deus) pela tesouraria da fazenda desta capital (S. Paulo), para o custo das despesas efectuadas naquela infeliz colônia, de Janeiro a Junho do corrente anno; pode-se encarregar-damente a V. M. Imperial, como protetor nato daquela infeliz colônia, para que seja ordenado ao inspector da dita tesouraria, esclarecer, com a maxima brevidade, no director da dita colônia, ou quem suas vezes fizer, qual o credito marcado pelo Governo Imperial, para o custo da dita colônia; evitando costar tanto não acontecer o mesmo que resultou tivemos o desgosto de saber que se dou na Colonia de Caxias!!! (Rio Grande do Sul).

Pode-se tambem a V. M. Imperial, fazer com que seja ordenado ao dito inspector para que seja mais diligente no cumprimento do seu dever e que não durma o sono do indiferentismo em cima de papéis como são os da Colonia Militar do Itapura, visto serem ellos de vencimentos somestros; evitando desto forma não se dar o mesmo abuso, som limitos que ora observamos, que já estamos em Setembro, e os infelizes colonos aguardam ainda o prodígio do suor de trabalho de Janeiro a Junho do corrente anno!!!

E' demais, custa crer, porém é real!!!

Um prejudicado.

Despedida

Benjamim Constante do Oliveira, retirando-se temporariamente para a Europa, onde vai tratar de sua saúde, serve-se deste meio para despedir-se das pessoas da sua relação, visto como pola presteza da viagem não o pode fazer pessoalmente.

Ficam encarregados de todos os seus negócios Octaviano Augusto do Oliveira e Carlos Reis.

S. Paulo, 11 de Setembro de 1882.

2-1

Despedida

Partindo subitamente para o Rio de Janeiro, venho despedir-me de meus amigos, por não poder fazer pessoalmente, como ora de meu dever.

Cumpre-me ainda agradecer-lhos os imponentes favores e grandes provas de amizade que me derão, durante a grave enfermidade da minha mulher.

Guardo-o disto, lembrando mais viva e a gratidão mais profunda.

S. Paulo, 8 de Setembro de 1882.

José F. de Paula Souza.

3-1

ANNUNCIOS

A LUCA-SE uma sala e alcova com alguma mobília, na rua da Boa-Vista n. 9, para tratar na mesma casa.

3-1

Caixeiro

A' rua da Imperatriz, n. 2, 2º andar presta-se de um menino que saiba ler e escrever para o serviço mensageiro.

3-1

PARTES COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 12 de Setembro de 1882.

Rendimentos fiscais

Alfandega:

Dia 10 107.576.916
Dia 11 13.770.450

121.347.366

No mesmo período em 1881 167.271.946

Mesa de Rendas:

Dia 10 17.911.677.9
Dia 11 17.288.806

18.084.674

No mesmo período em 1881 62.782.300

Importação

Manifestos

O vapor inglês *Bismarck*, saído a 9 do corrente manifestou para Antuerpia e opção:

Sacess de café:

John Bradshaw & C. 5.307

H. Idon & C. 1.150

R. Wursten & Comp. 870

Augusto Leuba & C. 640

D. Pezold & C. 121

Bremen:

D. Pezold & Comp. 150

Total 8.238

Sacess de lâmina:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

Arbuckle & Brothers 170

Total 2.998

Sacess de café:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

Arbuckle & Brothers 170

Total 2.998

Sacess de café:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

Arbuckle & Brothers 170

Total 2.998

Sacess de café:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

Arbuckle & Brothers 170

Total 2.998

Sacess de café:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

Arbuckle & Brothers 170

Total 2.998

Sacess de café:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

Arbuckle & Brothers 170

Total 2.998

Sacess de café:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

Arbuckle & Brothers 170

Total 2.998

Sacess de café:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

Arbuckle & Brothers 170

Total 2.998

Sacess de café:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

Arbuckle & Brothers 170

Total 2.998

Sacess de café:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

Arbuckle & Brothers 170

Total 2.998

Sacess de café:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

Arbuckle & Brothers 170

Total 2.998

Sacess de café:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

Arbuckle & Brothers 170

Total 2.998

Sacess de café:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

Arbuckle & Brothers 170

Total 2.998

Sacess de café:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

Arbuckle & Brothers 170

Total 2.998

Sacess de café:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

Arbuckle & Brothers 170

Total 2.998

Sacess de café:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

Arbuckle & Brothers 170

Total 2.998

Sacess de café:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

Arbuckle & Brothers 170

Total 2.998

Sacess de café:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

Arbuckle & Brothers 170

Total 2.998

Sacess de café:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

Arbuckle & Brothers 170

Total 2.998

Sacess de café:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

Arbuckle & Brothers 170

Total 2.998

Sacess de café:

John Bradshaw & Comp. 1.422

Lo Gorg Gardner & C. 706

AVISOS

DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e parto, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

Advogado—Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritorio rua do Commercio n.º 5.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Rafael Tobias da Oliveira Martins, Largo do Palacio n.º 8.

Drogaria Central Homeopathica do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosario n.º 28 B.

Solicitador—Francisco Guimaraes é encontrado no escritorio dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, em sua residencia à rua de Boa Morte n.º 17.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE ESTANISLÃO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n.º 5.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritorio a rua da Boa Vista n.º 45.

MEDICO—DR. EULALIO—Residencia no largo do Areucho n.º 17 A. Consultorio—Rua da Imperatriz n.º 15, das 8 as 9 horas.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado no seu escritorio, à travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas às 3 de tarde.

ADVOGADOS—Drs. Manoel Antônio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva, Travessa da Sé n.º 2.

Mme ELISABETH PELLISSIER, parteira francesa, 4, Rue de S. Bento, 4.

Advogados—J. J. Cardozo de Melo e J. J. Cardozo de Melo Junior, Travessa do Colégio n.º 2.—Residencia—largo do Arouche n.º 29, portão.

MEDICO—O dr. Leal da Cunha, recentemente falecido, residiu à rua 25 de Março, 127. Consultas de 1 às 3 horas.

Escola Allemã

LADEIRA DO PORTO-GERAL

Para satisfazer o desejo de diversos pais de famílias brasileiras, criaram-se duas classes alemanhas, onde o ensino é feito em português, sendo o alemão ensinado como língua estrangeira até que fiquem os alunos habilitados para compreender o que se ensina nas classes superiores, onde o estudo é feito em alemão, tanto pelos filhos de brasileiros como pelos de alemães.

As matérias leccionadas são:

A. NAS CLASSES INFERIORES E MEDIAS

Leitura portuguesa e alemã.
Escripta, idem, idem.
Arithmetica pratica e theorica.
Grammatica portuguesa, francesa e alemã.
Geographia do Brasil e da Alemânia.
Historia, idem, idem.
Exercícios de memoria.
Declamação.
Desenho.
Canto.
Gymnastica.
Trabalhos de agulha.

N.º B.—O curso acima será de quatro annos, para os filhos dos brasileiros, indistintamente profissionado em português.

B. NAS CLASSES SUPERIORES

Arithmetica completa.
Geographia universal.
Historia dita.
Portuguez.
Alemão.
Frances.
Inglez.
Geometria.
Algebra.
Physica.
Historia natural.
Calligraphia.
Desenho.
Canto.
Gymnastica.
Trabalhos de agulha.

N.º B.—O curso acima será de 4 annos e para todos os discípulos, indistintamente profissionado em alemão.

O CORPO DOCENTE CONSTA DE:

- 1º Sr. Francisco Burmeister.
- 2º Dr. Augusto Freire da Silva.
- 3º Sr. Estevam Augusto de Oliveira Junior.
- 4º Sr. Fernando de Bacellar Fontenelle.
- 5º Sr. João Dörfner.
- 6º Sr. Otto Gladisch.
- 7º Sr. d. Agnes Wagner.

Condições de admissão:

Admittem-se alunos de ambos os sexos, de 6 a 14 annos de idade, e segundo o grau de aproveitamento corresponderá à classe respectiva.

As mensalidades são as seguintes:

Classes inferiores	5000
Classe media A	6000
Classe media B	8000
Classes superiores	10000

As MATRICULAS ACHAM-SE ABERTAS, em todos os dias úteis, das 9 da manhã às 3 de tarde, no edificio da escola.

Desaparecendo por este modo a razão que tinham para não frequentar esta instituição, aquelles que não falam o alemão, espero que os bons resultados, até aqui auferidos, abranjam para o futuro maior numero de meninos das famílias brasileiras.

O director do collegio
Francisco Burmeister.

rabalhadores

Admitim-se 3 que sajam activos e intelligentes, para praticarem, em machinas, na fabrica de Santo Antônio, Piques.

3-3

O Jornal do Agricultor

A mais util e completa bibliotheca agricola, até hoje publicada no Brazil, redigido por Dias da Silva Junior.

A assinatura (julho a junho) 123000 pode ser paga em S. Paulo em casa dos agentes especiais para esta província F. & J. Albuquerque, rua de S. Bento 24.

Na mesma casa pôde-se obter os volumes publicados (1 a 6) pelo preço de 75000 cada um, broxado.

10-8

Leilão

no dia 14 do corrente

QUINTA FEIRA

Às 4 1/2 em ponto

G. M. Rudge

fará leilão, n'este dia, de poucos lotes de terrenos, situados junto ao jardim publico entada pela rua Nova do dr. João Theodoro sendo estes terrenos situados quasi no centro da cidade: espera a concorrência de grande numero de pretendentes, mormente dos soinhos proprietarios da Luz.

Com quanto a distancia seja muito pequena resolvo, porém, o abaixo assignalo, pôr à disposição dos pretendentes um bond especial, que sahirá de defronte da porta de sua agencia, rua da Imperatriz 51 A, as 4 horas em ponto.

As pessoas que arromatizem darão 20 % sobre os preços.

QUINTA-FEIRA 14 AS 4 1/2

Pelo leiloeiro

Guilherme Rudge

LEILÃO
TERRENOS BELLISSIMOS
E promptos a edificar

RUA DE SÃO JOAQUIM

Com iluminação e gaz, agua da Cantareira e a meio minuto do bond da Liberdade.

Roberto Tavares

Por conta e ordem do estimável cavalheiro M. J. Araújo Costa

FARÁ
Quinta-feira, 14 do corrente,
ás 4 1/2 horas da tarde

Venda franca

De 80 metros de terrenos com 65 a 80 de fundos, todos divididos em lotes com 10m a 14 de frente.

São tão conhecidos
Estes terrenos situados em ruas povoadas e recotonadas niveladas pela camara, que doto-nos com iluminação, além de já ter proximo o bond e o encanamento de agua que disponham qualquer atração e serão

Entregues ao publico
que saberá dar-lhes a devida atenção.

Um bond especial
Offero o anunciante aos srs. pretendentes, que terão à disposição no dia do leilão, no Largo do Mercadinho, o que partirá às 4 horas justas.

N.º B.—Signal de 20% sobre as arromatações.

Quinta-feira Quinta-feira

A'S 4 1/2 HORAS 6-3

Oleo de São Jacob



O GRANDE

REMÉDIO ALMÉMÃO.

PARA CURAR COM PRONTIDÃO

O RHEUMATISMO,

NEVRALGIA, GOTAS,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUIMIADURAS, INCITAÇÕES,

DORES

da Garganta, de Cabeça, Dentes & Ovidos

DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

E TAMBÉM

Toda a espécie de Dores é Pontadas.

A vendê em todas as Fármacias

do Brasil. Fabricado por

A. VOGEL & CIA.,

Baltimore, Md. E. U. A.

Único deposito para a província de S. Paulo

DROGARIA CENTRAL

DE

João Cândido Martins & Comp.

2-LARGO DA SÉ-2

Vende-se a varejo, em todas as farmácias.

Bom Emprego de Capital

LEILÃO

DE TERRENO

Terça-feira 19 do corrente

As 11 1/2 horas da manhã em

a chacara

BRESSER

BRAZ

Com autorização do ilm. sr. Tenente

Augusto Bresser

G. RUDGE

Participa aos seus amigos e freguezas, tanto da capital, como do interior da província, que tendo formado uma sociedade com seu irmão Alfredo Suplicy; mudou a sua

CASA DE JOIAS E RELOJOARIA da rua da Imperatriz, para a rua Direita n.º 31, (em frente o Hotel de França), augmentando por essa forma o sortimento de joias e relogios, ficando uma variedade completa e sem rival... e vendendo-se tudo à preços sem competencia.

Na mesma casa fabrica-se qualquer objecto de ouro e concerta-se relogios.

COLLEGIO BENTLEY

Internato e Externato

23 RUA DO SENADOR FLORENCIO

Este estabelecimento do ensino secundario abrigará o curso completo de preparatórios para o Direito, Medicina, e Engenharia, porque inclue a Algebra.

O director já se assegurou da condução de professores de incontestáveis qualidades; e está

disposto a comprar o seu dever com toda integridade; para isso oferece seu passado como garantia.

Acelta um numero limitado de internos.

Para informações, etc., no mesmo collegio.

Jodo Bentley

12-12

João Suplicy

Participa aos seus amigos e freguezas, tanto da capital, como do interior da província, que tendo formado uma sociedade com seu irmão Alfredo Suplicy; mudou a sua CASA DE JOIAS E RELOJOARIA da rua da Imperatriz, para a rua Direita n.º 31, (em frente o Hotel de França), augmentando por essa forma o sortimento de joias e relogios, ficando uma variedade completa e sem rival... e vendendo-se tudo à preços sem competencia.

Na mesma casa fabrica-se qualquer objecto de ouro e concerta-se relogios.

JOÃO SUPLY & IRMÃO

31 — RUA DIREITA — 31 (perto dos quatro cantos)

S. PAULO

10-6

Banco Mercantil

DE

SANTOS

Agencia em S. Paulo

Emitte saques sobre Londres contra

O English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

PORTUGAL

contra o Banco Lusitano e suas dependencias

SANTOS CAMRINAS E RIO DE JANEIRO

Contra sua caixa matriz e agencias

Recebe dinheiro

em conta corrente e por letra a prazos fixos

DESCONTA

Ordens e letras pagaveis n'esta praça e na de Santos, Campinas e Rio de Janeiro.

A. F. Quiques,
E. Steidel,
Agente.
50-35